



**ATA DA SEXTA REUNIÃO
DA CÂMARA COMUNITÁRIA DE PROMOÇÃO ECONÔMICA
DO CONSELHO DA CIDADE
- ORDINÁRIA -
2 de março de 2010**

1 No segundo dia do mês de março de dois mil e dez, terça-feira, às dezoito horas, na sala
2 José Henrique Loyola da ACIJ – Associação Empresarial de Joinville, à Avenida Aluísio
3 Pires Condeixa, nº 2.550, Bairro Saguauçu, em Joinville, SC, realizou-se a sexta reunião da
4 Câmara Comunitária de Desenvolvimento Econômico do Conselho Municipal de
5 Desenvolvimento Sustentável da Cidade de Joinville - Conselho da Cidade, conforme
6 convocação do Presidente do Conselho da Cidade, arquiteto Luiz Alberto de Souza, e da
7 coordenadora Maria Ivonete Peixer da Silva, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura
8 do edital de convocação; b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; c) Apresentação
9 sobre os projetos para a cidade de Joinville em desenvolvimento na SIDE – Secretaria de
10 Integração e Desenvolvimento Econômico (palestrante Secretário Eni José Voltolini); d)
11 Assuntos Gerais. Após a leitura do edital de convocação foi dispensada a leitura da ata da
12 reunião anterior, anteriormente enviada por e-mail a todos os membros da Câmara, e esta
13 foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. O conselheiro Eni Voltolini, no início
14 de sua fala, conversou com os conselheiros sobre a idéia de integração regional na lógica de
15 harmonização regional. Falaram sobre o Parque Tecnológico, com três universidades e cem
16 doutores, para auxiliar na implementação de novos empreendimentos, e sobre o lançamento
17 do fórum permanente. Voltolini citou a cidade de Vitória, no Espírito Santo, considerada
18 modelo quanto à renovação tecnológica. Disse que Joinville será o primeiro município a ter
19 uma lei sobre inovação tecnológica, e que nossa cidade tem uma aproximação com o
20 Instituto Héstia, Associação Nacional dos Profissionais de Pesquisa Científica e Tecnológica,
21 pois o coordenador nacional mora em Joinville, tem interesse em instalar a sede Nacional da
22 entidade no parque tecnológico, e informou que o Instituto Héstia foi desafiado a
23 desenvolver uma pesquisa sobre a problemática do mosquito maruim. Outro avanço citado
24 por Voltoline é a formalização de milhares de pessoas através da lei nacional do
25 empreendedor individual. Disse que Joinville produziu uma Lei municipal que se tornou
26 referência para várias cidades do país; esta lei desburocratiza o processo, e garante uma
27 autorização imediata para a abertura do empreendimento individual, salvo algumas áreas e
28 exigências. Quanto às ações complementares da SIDE, Eni Voltolini falou sobre o aeroporto,
29 que é um mecanismo de desenvolvimento econômico, e que passara a ter, segundo a
30 Infraero, um instrumento que fortalecerá o dinamismo do aeroporto em nossa cidade. Disse
31 ainda que outra conquista é a realização em nosso município da feira do empreendedor, que
32 era realizada anteriormente em Blumenau e Florianópolis. Informou que em treze de março
33 deste ano iniciaram gratuitamente as oficinas do empreendedor nos bairros, em parceria
34 com o Sebrae. Voltolini disse ainda que a SIDE está mais aberta para as relações
35 internacionais, e que o município possui atualmente seis cidades irmãs, situadas nos países
36 China, França, Eslováquia, Alemanha, Estados Unidos e Suíça. Disse que anteriormente o
37 perfil das cidades irmãs era voltado mais para a área cultural e de intercâmbio para



estudantes; hoje, contudo, a SIDE está criando uma pauta para Joinville que contempla outras áreas de interesse no município. Questionado sobre a burocracia e demora no que se refere à abertura e instalação de uma empresa, Voltolini informou que, no início da atual gestão, a média para a abertura e instalação de uma empresa era de cinquenta e oito dias, e que esse processo paulatinamente vem sendo melhorado. Atualmente temos quarenta e dois por cento dos processos informatizados, e o restante ainda é feito manualmente. Explicou que quando o processo chega na Seinfra, é enviado automaticamente para as demais secretarias. Afirmou que o propósito da SIDE é garantir que no final de março de dois mil e dez o processo todo leve no máximo vinte dias. A coordenadora Maria Ivonete comentou que haverá uma parceria da Prefeitura com a Fundação Getúlio Vargas para estudar uma proposta de desburocratização dos processos dos órgãos públicos da cidade. O conselheiro Mário César comentou a importância da política de atração de novas empresas para a cidade, mas disse que o Poder Público não deve se esquecer das que na cidade já existem. Disse que outro debate que deveria ser feito no município é sobre o Código Nacional Florestal, visto que a cidade é cortada por rios e córregos. O Secretário Eni Voltolini lembrou aos conselheiros que a Procuradoria Geral do Município recomenda que a Fundema, Fundação Municipal do Meio Ambiente, siga a política nacional até que a estadual seja decidida na justiça. O conselheiro Alsione Gomes falou sobre a questão da demora da Cohab, Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina, em entregar as casas para cerca de cem famílias atingidas pelas enchentes e deslizamentos no final de dois mil e oito e início de dois mil e nove. Aime Maria Czarnobay disse considerar que a cidade está desarticulada; está faltando turismo, e a rodoviária tem uma estrutura incompatível com o porte da cidade. Citou ainda a enorme quantidade de buracos no centro, e outros problemas. Sobre a burocracia, o conselheiro Marcos Boettcher comentou que é um problema nacional, mas que Joinville se evidencia de maneira mais contundente. Ele disse acreditar que, além de estrutura, falta vontade política para resolver tal situação, e perguntou ao Secretário Eni Voltolini qual é a situação do processo de desburocratização na Prefeitura, e se os órgãos envolvidos se comunicam para resolver tal situação. Com a palavra, Eni Voltolini respondeu à conselheira Aime dizendo que concorda com ela, mas acredita que o grande desafio é dar respostas mais rápidas e contundentes à população. Em resposta ao conselheiro Marcos, Voltoline disse que foi criado um comitê gestor do Regin, Sistema de Registro Integrado, que congrega vários órgãos afins, e que é responsável por desenvolver relatórios e avaliar como estão os trabalhos para a liberação de novos empreendimentos na cidade. As reuniões deste comitê são realizadas todas as sextas-feiras, às oito horas da manhã, e reforçou que a Seinfra é a porta de entrada dos processos. Disse que haverá uma informatização da TI/Seplan, e em quatro meses haverá a possibilidade de haver um *link* no *site* da Prefeitura que permitirá reduzir grandemente o número de processos de consulta de viabilidade na Seinfra, para aplicação da Lei de Uso e Ocupação do Solo. A conselheira Aime disse também considerar importante que o Prefeito acompanhe o processo de instalação da UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina, em Joinville. O conselheiro Mário César Aguiar disse que as tratativas para instalação da UFSC em Jaraguá do Sul estavam já em processo de finalização, mas que Joinville a trouxe para cá com a argumentação de ter uma localização estratégica em termos regionais. O conselheiro Raulino João Schmitz comentou que o Regin em Florianópolis está em teste, mas disse que há boas perspectivas de ser um modelo para nossa cidade. Finalmente, o secretário Eni Voltolini reafirmou que a SIDE vem trabalhando para reduzir o tempo e desburocratizar os processos. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora Maria Ivonete Peixer da Silva deu por encerrada a reunião. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade, lavrei a presente



PREFEITURA DE JOINVILLE

**Fundação Instituto de Pesquisa e
Planejamento para o Desenvolvimento
Sustentável de Joinville**



GT1 – Câmara Comunitária de Promoção Econômica do Conselho da Cidade

86 ata com base nas anotações feitas por Gabriel Tambosi Neto, relator da reunião. A ata vai
87 assinada pela coordenadora, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville, dois de
88 março de dois mil e nove.

Maria Ivonete Peixer da Silva
Coordenadora da Câmara Comunitária
de Promoção Econômica do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.